

Avaliação da qualidade de vida e do comprometimento da mucosa oral em pacientes dermatológicos: estudo clínico

Evaluation of the quality of life and oral mucosal commitment in dermatological patients: clinical study

Evaluación de la calidad de vida y compromiso mucosal oral en pacientes dermatológicos: estudio clínico

Recebido: 12/04/2022 | Revisado: 20/04/2022 | Aceito: 23/04/2022 | Publicado: 27/04/2022

William José e Silva Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2117-3352>
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: williamjsfilho10@gmail.com

Willian Gabriell de Matos Araujo Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5545-1795>
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: willgabriell@hotmail.com

Bruno Natan Santana Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2828-2129>
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: brunonatanufs@gmail.com

Aurélio de Oliveira Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9308-2118>
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
E-mail: aureliorocha2015@gmail.com

Maria Amália Gonzaga Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3682-4189>
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: amalia123academico@ufs.br

Melka Coelho Sá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6712-4601>
Universidade Federal de Sergipe, Brasil
E-mail: melksa@academico.ufs.br

Resumo

Objetivo: Avaliar o impacto das lesões orais nos fatores de qualidade de vida, por meio do questionário WHOQOL-bref, e realizar uma análise clínica do comprometimento bucal nas lesões identificadas em pacientes com manifestações orais de doenças dermatológicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico piloto com amostra de conveniência em que foram recrutados pacientes atendidos pelo setor de Diagnóstico Oral que apresentassem manifestações orais de pênfigo vulgar (PV) e líquen plano oral (LPO), com diagnóstico histopatológico. **Resultados:** Quatro pacientes foram diagnosticados com LPO e um com PV. Todas as pacientes foram mulheres de meia-idade. Dos pacientes com LPO, metade relatou sintomas dolorosos e, na avaliação da qualidade de vida, apresentaram piores médias nos escores de qualidade de vida geral e percepção geral de saúde, nos domínios ambiental e psicológico, quando comparados àqueles sem sintomas dolorosos. **Conclusões:** Conclui-se que a avaliação da qualidade de vida através do questionário WHOQOL-BREF aponta que os domínios psicológicos e ambientais são os que mais possuem diversidade de scores, sugerindo assim que esses podem apresentar alguma associação com as lesões orais, em especiais as sintomáticas.

Palavras-chave: Inquérito de saúde; Doenças dermatológicas; Qualidade de vida.

Abstract

Objective: To assess the impact of oral lesions on quality of life factors, through the WHOQOL-bref questionnaire, and to perform a clinical analysis of oral involvement in lesions identified in patients with oral manifestations of dermatological diseases. **Methodology:** It is a pilot clinical study with a sample of convenience in which patients attended by the Oral Diagnosis sector who presented oral manifestations of pemphigus vulgaris (PV) and oral lichen planus (OLP), with histopathological diagnosis, were recruited. **Results:** Five foram patients treated with LPO and or PV, with four and one cases, respectively. All the patients foram mulheres de meia-idade. Two patients with OLP, who reported painful symptoms and, in their quality of life assessment, presented better average scores on general

quality of life and general perception of health, in the environmental and psychological domains, when compared to those without painful symptoms. Conclusions: It is concluded that the assessment of quality of life through the WHOQOL-BREF questionnaire indicates that the psychological and environmental domains are the ones with the most diversity of scores, thus suggesting that these may have some association with oral lesions, especially symptomatic ones.

Keywords: Health research; Dermatological diseases; Quality of life.

Resumen

Objetivo: Evaluar el impacto de las lesiones orales en los factores de calidad de vida, mediante el cuestionario WHOQOL-bref, y realizar un análisis clínico de la afectación bucal en las lesiones identificadas en pacientes con manifestaciones orales de enfermedades dermatológicas. **Metodología:** Se trata de un estudio clínico piloto con muestra de conveniencia en el que se reclutaron pacientes atendidos por el sector de Diagnóstico Oral que presentaron manifestaciones bucales de pénfigo vulgar (PV) y liquen plano oral (LPO) con diagnóstico histopatológico. **Resultados:** Cinco pacientes fueron tratados con LPO y PV, con cuatro y un caso, respectivamente. Todos los pacientes eran mujeres de mediana edad. De los pacientes con LPO, la mitad relató síntomas dolorosos y, en la evaluación de la calidad de vida, presentaron peores promedios en los puntajes de calidad de vida general y percepción general de salud, en los dominios ambiental y psicológico, cuando comparados a aquellos sin síntomas dolorosos. **Conclusiones:** Se concluye que la evaluación de la calidad de vida a través del cuestionario WHOQOL-BREF indica que los dominios psicológico y ambiental son los que presentan mayor diversidad de puntajes, sugiriendo que estos pueden tener alguna asociación con las lesiones orales, especialmente sintomáticas.

Palavras-clave: Investigación en salud; Enfermedades dermatológicas; Calidad de vida.

1. Introdução

As Doenças Dermatológicas (DD) não se limitam apenas a uma série de lesões que afetam a pele, mas também por manifestações que podem envolver mucosas, como a mucosa oral. Logo, seu estudo representa uma área de grande interesse da odontologia, visto que a mucosa oral frequentemente é sítio das manifestações clínicas dessas doenças, seja se apresentando como sinal prodromático ou mesmo coexistirem com a enfermidade (França *et al.*, 2017).

O Pênfigo Vulgar (PV) e Penfigóide da Membranas e Mucosas são doenças imunomediadas de ocorrência comum na mucosa oral e possuem como fator etiológico a produção de autoanticorpos dirigidos à proteínas intraepiteliais, como a desmogleína, ou contra antígenos associados a zona de membrana basal do epitélio, respectivamente. Algumas alterações mucocutâneas ainda encontram-se com etiopatogenia a esclarecer a citar o Eritema Multiforme (EM) e o Líquen Plano Oral (LPO) classicamente sendo classificadas como de ordem imunológica (Azzi *et al.*, 2019). Estas desenvolvem-se em resposta a alterações na estrutura antigênica das células epidérmicas e epiteliais sob a influência de agentes que causam uma perda no controle dos mecanismos responsáveis pela manutenção da tolerância aos próprios antígenos, sendo capaz de reagir e reconhecer antígenos estranhos (Rabinovich *et al.*, 2019).

Dentre as DD, as doenças mais frequentemente detectadas são: Líquen Plano, penfigóide bolhoso e PV. O diagnóstico das manifestações orais secundárias constitui um grande desafio ao cirurgião-dentista, tendo em vista a semelhança clínica e a diversidade de formas de apresentação das mesmas. Sinais iniciais dessas doenças são frequentemente negligenciados, tanto em pacientes quanto em médicos, o que leva a alterações irreversíveis e curso severo do processo patológico (França *et al.*, 2017; Rabinovich *et al.*, 2019).

Alterações de ordem psicológica podem desempenhar papéis importantes em doenças da mucosa bucal, como no LPO, mas a relevância para a qualidade de vida dos pacientes permanece controversa (Yang *et al.*, 2018). O conceito de Qualidade de Vida (QV) pode ser definido a partir de diferentes primas e se expressa como uma área multidisciplinar de conhecimento que engloba além de diversas formas de ciência e conhecimento popular, conceitos subjetivos e individuais como a percepção e expectativa sobre a vida, até como o agir clínico frente a doenças e enfermidades (De Almeida *et al.*, 2012).

A definição de QV é muito discutida, linhas de pensamento que abordam a QV pela maneira como as pessoas vivem, sentem e compreendem seu cotidiano, envolvendo, portanto, saúde, educação, transporte, moradia, trabalho e participação nas

decisões que lhes dizem respeito ou como um processo híbrido biológico-social, mediado por condições mentais, ambientais e culturais. (De Almeida et al., 2012). Logo, torna-se evidente do ponto de vista clínico, a importância da aferição da QV quando os pacientes chegam ao consultório trazendo como uma queixa importante frente ao efeito que os sintomas provocam na sua vida diária e sua percepção de bem-estar (Weber et al., 2006).

Diversos fatores influenciam no grau de impacto que as doenças terão sobre a qualidade de vida: as características individuais dos pacientes, a história natural da doença, a região corporal afetada e o tempo de doença prévio ao diagnóstico. (Weber et al., 2006; Vilar-Villanueva et al., 2019). Com a necessidade de uma padronização para buscar mensurar este dado subjetivo, foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o WHOQOL-bref (Fleck, 2000). Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo investigar o impacto das lesões bucais nos fatores de qualidade de vida em pacientes dermatológicos.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de um ensaio clínico prospectivo longitudinal de livre conveniência que foi realizado no período de setembro de 2019 a março de 2020. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Universidade Federal de Sergipe, sob parecer 3475578, (CAEE 11734019.3.0000.5546). Foram recrutados pacientes atendidos pelo setor de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia do Hospital Universitário de Sergipe que apresentaram manifestação bucal de pêfigo vulgar (PV) ou líquen plano oral (LPO).

Pacientes esclarecidos sobre o estudo e, em caso de concordância, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para cada paciente, foi preenchida uma ficha clínica, constando de dados clínicos e demográficos. Para o diagnóstico das alterações dermatológicas, o paciente passou pela rotina de avaliação dermatológica, posteriormente os indivíduos identificados com alterações bucais foram encaminhados ao exame odontológico. O prontuário hospitalar foi uma fonte de informação secundária, sendo acessada segundo necessidade clínica.

Os participantes desta pesquisa obedeceram aos seguintes critérios de seleção: pacientes atendidos pela clínica de Dermatologia e Diagnóstico Oral de um Hospital Escola, demanda espontânea no período de setembro de 2019 a março de 2020, com diagnóstico ou comportamento clínico sugestivo de líquen plano e pêfigo vulgar, com lesões bucais e com laudo histopatológico confirmatório da lesão bucal. Excluídos os participantes com lesões orais caracterizadas como: reações liquenóides, efeito adverso de medicação e reação alérgica.

No momento em que os pacientes foram acolhidos e examinados pelo serviço de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia, antes do estabelecimento do protocolo de tratamento foi identificado a intensidade da dor, seu impacto nas atividades do dia a dia e na qualidade de vida através do questionário de vida abreviado pelo GRUPO WHOQOL. Posteriormente foi realizada análise do comprometimento bucal e registro detalhado na topografia da lesão.

Etapas

- **Levantamento das condições bucais dos pacientes**

Frente à análise do envolvimento dos tecidos bucais foi preenchida a ficha clínica e observação da necessidade de biópsia incisiva nos casos necessários para diagnóstico.

- **Execução de biópsia incisiva**

Para descartar lesões de outras naturezas, a critério clínico foi realizada biópsia incisiva da região, nesses casos aguardando o período de sete dias de cicatrização e o diagnóstico anatomopatológico, realizado no setor de patologia do HU.

- **Questionário de qualidade de vida**

Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o instrumento da Organização Mundial da Saúde WHOQOL-BREF (Tabela 1), constituído de 26 questões, com respostas estruturadas numa escala Likert de cinco pontos. O questionário foi aplicado de forma autoadministrada. Das 26 questões, duas avaliam a percepção da qualidade de vida e saúde do paciente e as demais (24) compõem os domínios físico, psicológico, social e meio ambiente. Para a realização do cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-bref será utilizada a metodologia proposta por Pedroso et al. 2010.

Tabela 1: Domínios e facetas do WHOQOL-BREF.

Domínio I - Domínio físico	Dor e desconforto
	Energia e fadiga
	Sono e repouso
	Mobilidade
	Atividades da vida cotidiana
	Dependência de medicação ou de tratamentos
	Capacidade de trabalho
Domínio II - Domínio psicológico	Sentimentos positivos
	Pensar, aprender, memória e concentração
	Auto-estima
	Imagem corporal e aparência
	Sentimentos negativos
	Espiritualidade/religião/crenças pessoais
Domínio III - Relações sociais	Relações pessoais
	Suporte (Apoio) social
	Atividade sexual
Domínio IV - Meio ambiente	Segurança física e proteção
	Ambiente no lar
	Recursos financeiros
	Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
	Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
	Participação em e oportunidades de recreação/lazer
	Ambiente físico: (Inclusão/ruído/trânsito/clima)
	Transporte

Fonte: Autores (2021)

A sintaxe para o cálculo dos resultados do WHOQOL-bref é, de acordo com Pedroso et al.2010:

- Verifica se todos os 26 itens foram preenchidos com respostas entre 1 e 5;
- Converte as questões invertidas;
- Calcula os escores dos domínios através da soma dos escores da média da “n” questões que compõem cada domínio. Nos domínios compostos por até sete questões, este será calculado somente se o número de facetas não calculadas não for igual ou superior a dois. Nos domínios compostos por mais de sete questões, este será calculado somente se o número de facetas não calculadas não for igual ou superior;
- Transforma os escores para uma escala de 0 a 100;
- Exclui os respondentes cujo número de itens não respondidos excedem 20% do total de itens

- **Avaliação das lesões**

Foram avaliadas quanto ao tamanho, tipo, forma, localização, limites, coloração, base, consistência, superfície, contorno, borda e número, a partir de uma ficha clínica específica.

- **Análise estatística**

Foi realizada análise descritiva utilizando banco de dados do Microsoft Excel 2018.

3. Resultados e Discussão

Foram atendidos durante os meses de setembro de 2019 a março de 2020 um total de cinco pacientes que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. Todos estes foram referenciados a partir da triagem na Clínica de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia, com seus respectivos diagnósticos devidamente confirmados. No total foram atendidos quatro pacientes com LPO e um com PV. Para melhor investigação, os pacientes com LPO foram subdivididos em dois grupos quanto a presença ou não de sintomatologia dolorosa: 02 apresentaram (LPS01; LPS02) e 02 eram assintomáticos (LPA 01; LPA 02). O detalhamento percentual dos domínios de cada paciente encontram-se na tabela 02.

Tabela 2: Avaliação da qualidade de vida através do questionário WHOQOL-BREF. Detalhamento percentual dos domínios dos pacientes segundo tipo de alteração oral.

Paciente	Percepção	Global	Domínio	Domínio	Relações	Meio-ambiente
			Físico	Psicológico	Sociais	
LPA01	50,00	50,00	53,57	37,50	50,00	46,88
LPA02	100,00	100,00	64,29	66,67	83,33	62,50
LPS01	75,00	50,00	60,71	66,67	75,00	75,00
LPS02	50,00	50,00	57,74	62,50	58,33	46,88
PPV01	50,00	50,00	54,14	87,50	100,00	84,38

LPA – Paciente com Líquen Plano Oral Assintomático; LPS – Paciente com Líquen Plano Oral Sintomático; PPV – Paciente com Pênfigo Vulgar. Fonte: Autores (2021)

O LPO foi a doença com maior prevalência no grupo de pacientes do estudo, sendo que todos foram do sexo feminino, essa prevalência vai de acordo com Cheng (2016) e De lima (2019) que também concluíram que existe uma maior predisposição de ocorrência em mulheres. De Lima (2019) em seu estudo, com 41 pacientes, brasileiros, com LPO chegou a uma prevalência de 70,7% de ocorrência em mulheres, o que corrobora com o nosso grupo. Porém, isso difere dos dados publicados por Kansky (2018) em que o LPO foi diagnosticado com mais frequência em homens (58% nos homens, em comparação com 42% nas mulheres, respectivamente) de um total de 26 pacientes diagnosticados com LPO na Eslovênia.

Os pacientes do grupo de estudo tinham entre 35 e 60 anos, sendo as pacientes com líquen plano numa média de idade de 49 anos. Que vai de acordo com Cheng et al., 2016 que teve como faixa etária predominante para LPO, o intervalo entre a 3ª e 8ª décadas de vida e de acordo com De lima (2019) que teve como média a faixa dos 40 anos (31,7%). Os sítios de maior acometimento da lesões do LP são respectivamente mucosa oral, língua e gengiva (Cheng et al., 2016; Kansky et al., 2018). De lima (2019) observou a mucosa bucal (68,2%) como o local mais acometido. Em nosso grupo de estudo foi de acordo com os anteriores, com uma maior prevalência na região de mucosa jugal (100%) língua (25%) e gengiva (25%).

Segundo Radwan-Oczko et al. (2018) em seu estudo sobre o perfil psicopatológico e qualidade de vida de pacientes com LPO, realizado em 42 pacientes utilizando testes psicológicos para avaliar a condição psicoemocional dos pacientes concluíram que quanto maior a duração dos sintomas subjetivos, pior a qualidade de vida e maior o nível de estresse percebido. Detectaram uma relação entre a duração da doença, o nível de estresse percebido e a qualidade de vida, sendo quanto maior a duração da doença, mais ela tende a piorar, o que pode influenciar o desenvolvimento ou aumento da ansiedade e depressão e pode diminuir a qualidade de vida dos pacientes. Logo, distúrbios psicológicos desempenham um papel importante, agindo como um gatilho para a LPO e são responsáveis por muitas recaídas. Sendo recomendado o apoio psicológico para melhorar

sua saúde mental, pois isso tem impacto positivo na qualidade de vida e promove um melhor prognóstico da doença. (Villar-Villanueva et al., 2019).

Em nosso grupo de estudo, no que se refere à avaliação da qualidade de vida os pacientes com LPA apresentaram melhores médias na qualidade de vida global e percepção geral da saúde quando comparado ao LPS, 75 e 62,5%, respectivamente. No domínio físico, relações sociais as médias dos scores foram semelhantes. No domínio meio ambiente e principalmente no psicológico houve um melhor score dos pacientes com LPA quando comparados aos com LPS.

Em nosso estudo, observamos a relação entre a sintomatologia dolorosa e a piora dos scores no domínio psicológico. O que vai ao encontro do estudo de Yiemstan et al (2020) que avaliou a qualidade de vida de pacientes com LPO e suas associações com a dor em pacientes tailandeses, e observou que noventa e sete por cento dos pacientes com LPO tiveram impactos orais em seu desempenho diário, impacto em comer, seguimento de higiene da cavidade oral e estabilidade emocional, além de impactos nas atividades sociais..

Cura et al. (2020) em estudo retrospectivo de adultos diagnosticados com PV durante um período de 12 anos observou que os pacientes apresentaram lesões nas mucosas em 20 dos 32 pacientes estudados (63%); o local mais comum foi a mucosa oral seguida pela vulva. O envolvimento da mucosa foi mais comum em mulheres, como no caso do nosso estudo. Sendo, oito pacientes (25%) dependentes de corticosteroides e a remissão completa, com ou sem tratamento, foi alcançada em 15 pacientes (47%).

Por fim, pode-se observar que o manejo dos pacientes com doença dermatológica necessita de uma postura mais holística e integral do profissional, como aspectos psicológicos, sociais e emocionais, os quais são fundamentais no estabelecimento do diagnóstico, prognóstico e tratamento destas enfermidades (França et al., 2017). Além disso, os resultados do nosso estudo, junto a achados anteriores de outros autores, sugerem a necessidade de intervenções terapêuticas adicionais, incluindo serviços psicológicos ou psiquiátricos para pacientes com doenças orais induzidas por estresse, como o OLP (Radwan-Oczko et al. 2018). Ademais a avaliação da qualidade de vida é importante na avaliação geral dos pacientes, sendo os resultados apoiados na aplicação da avaliação do questionário de qualidade de vida para complementar as medidas clínicas. (Yiemstan et al., 2020)

Mediante a isso, nota-se a importância do desenvolvimento de instrumentos que avaliem este aspecto e a necessidade de estimular seu uso cada vez mais, não só para a tradução e validação, mas também a elaboração de novos instrumentos dirigidos para diferentes culturas ou grupos sociais, pois é uma evolução importante do cuidado integral do indivíduo (Weber et al., 2006). Devido ao curto período experimental da pesquisa, falta de tempo específico de observação do paciente, pequena amostra de casos coletados, este estudo foi apenas uma investigação preliminar, aguardando investigação epidemiológica adicional de amostras maiores com maior tempo de observação. No entanto, os resultados descritivos obtidos neste estudo tiveram significância e servem de base para o desenvolvimento de pesquisas futuras.

4. Conclusão

Conclui-se que a avaliação da qualidade de vida através do questionário WHOQOL-BREF aponta que os domínios psicológicos e ambientais são os que mais possuem diversidade de scores, sugerindo assim que esses podem apresentar alguma associação com as lesões orais, em especiais as sintomáticas. Com isso, avaliação do comprometimento da mucosa oral em pacientes dermatológicos é importante para avaliação da efetividade do tratamento proposto, colaborando tanto para a decisão do esquema terapêutico como para o seu seguimento. Ressalta-se a importância de se estabelecer o diagnóstico de forma precoce, havendo uma corresponsabilidade entre o cirurgião-dentista e o médico quanto a este diagnóstico, reiterando a importância da necessidade de um acompanhamento multidisciplinar.

Referências

- Azzi, L., Cerati, M., Lombardo, M., Pellilli, M., Croveri, F., Maurino, V., Tagliabue, A., Tettamanti, L., & Olszewska, M. (2019). Chronic ulcerative stomatitis: A comprehensive review and proposal for diagnostic criteria. *Oral diseases*, 25(6), 1465–1491. <https://doi.org/10.1111/odi.13001>
- Cheng, Y. S., Gould, A., Kurago, Z., Fantasia, J., & Muller, S. (2016). Diagnosis of oral lichen planus: a position paper of the American Academy of Oral and Maxillofacial Pathology. *Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology*, 122(3), 332–354. <https://doi.org/10.1016/j.oooo.2016.05.004>
- Cura, M. J., Torre, A. C., Sarmiento, K. Y. C., Garlatti, M. L. B., Riganti, J., Puga, M. C. & Mazzuocolo, L. D. (2020). Pemphigus Vulgaris: a retrospective cohort study of clinical features, treatments, and outcomes. *Actas Dermo-sifiliográficas* (english Edition). 111(5), 398-407
- De Almeida, M. A. B.; Gutierrez, G. L.; & Marque, R (2012). Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. *Each-usp*, 1(1), 13-32, 2012.
- De Lima, S. L. G. et al. "Clinicopathologic data of individuals with oral lichen planus: A Brazilian case series." *Journal of clinical and experimental dentistry* vol. 11,12 e1109-e1119.
- Fleck, M. P. A. (2000). O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 5(1), 33-8.
- França, D., Monti, L., Pereira, T., & Aguiar, S. (2017). Principais manifestações bucais das doenças dermatológicas. *Revista FAIPE*, 1(2), 9-19. Recuperado de <https://revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/8>
- Kansky, A. A. et al. (2018) Epidemiology of oral mucosal lesions in Slovenia. *Radiology and oncology*, 52(3), 263-266.
- Pedroso, B., et al. (2010) Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-bref através do Microsoft Excel. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida, Paraná*, 2(1), 31-36.
- Rabinovich O. F., Rabinovich I. M., & Abramova E. S. (2019) ADOLEC-Epidemiologia, etiologia e patogênese das lesões bolhosas da mucosa oral; *Estomatologia*. 98 (2): 71-75. 10.17116 / stomat20199802171.
- Radwan-Oczko, M. et al. (2018) Perfil psicopatológico e qualidade de vida de pacientes com líquen plano bucal. *Journal of applied oral science : revista FOB*. 26, e20170146.
- Vilar-Villanueva, M. et al. (2019) "Psychological disorders and quality of life in oral lichen planus patients and a control group " *Oral diseases* 25(6), 1645-1651,
- Weber, M. B., Mazzoti, N. G., Prati, C., & Cestari, T. F. (2006) Quality of life assessment in the overall evaluation of dermatology patients. *HCPA*, 26(2), 35-44.
- Yang, C., Liu, L., Shi, H., & Zhang, Y. (2018). Psychological problems and quality of life of patients with oral mucosal diseases: a preliminary study in Chinese population. *BMC oral health*, 18(1), 226. <https://doi.org/10.1186/s12903-018-0696-y>
- Yiemstan, S., Krisdapong, S., & Piboonratanakit, P. (2020). Associação entre Sinais Clínicos de Líquen Plano Oral e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal: Um Estudo Preliminar. *Odontologia jornal*, 8 (4), 113. <https://doi.org/10.3390/dj8040113>